

Mostra de Projetos 2011

Agrinho na Educação: Plantando Crotalária para combater a Dengue em nossa região

Mostra Local de: Ivaiporã.

Categoria do projeto: Projetos em implantação, com resultados parciais.

Nome da Instituição/Empresa: (Campo não preenchido).

Cidade: Bandeirantes.

Contato: arlete-lindinha-oliveira@hotmail.com

Autor(es): Neide Naime: Professora História;

Arlete Aparecida de Oliveira: Pedagoga, professora de Letras, Psicopedagoga.

Equipe: Neide Naime: Professora História;

Arlete Aparecida de Oliveira: Pedagoga, professora de Letras, Psicopedagoga.

Parceria: SESI de Bandeirantes: representado por Mario e Kelen Juliana Ferreira;

Nivaldo Príncipe: Técnico Agrícola;

Secretaria da educação: Laura Regina Teodoro da Silva de Souza, Pedagoga;

Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria da Educação, ilustríssimo Prefeito Celso Silva, Jornal Folha de Andirá representado pelo assessor de imprensa Tiago Dedoné.

Objetivo(s) de Desenvolvimento do Milênio trabalhado(s) pelo projeto:

7 - Qualidade de vida e respeito ao meio ambiente.

8 - Todos trabalhando pelo desenvolvimento.

RESUMO

Diante de uma epidemia de DENGUE, que é um fato concreto, já que as características são alarmantes e deixa todos assustados com a situação. Representa calamidade, com enorme prejuízo e perda de vidas humanas, que é irreparável se faz

necessária e urgente a mobilização da sociedade num todo de maneira científica e organizada. Para vencer a dengue é necessária à mudança de hábitos da comunidade e a melhor maneira de fazê-lo é através da Educação, pois, vamos educar nossos alunos, para modificarem o comportamento de suas famílias, parentes, vizinhos e comunidade. Colocando a responsabilidade a ser dividida em prática para um bom trabalho sério de toda comunidade escolar mobilizar para conter avanço de uma epidemia que pode Ter conseqüências imprevisíveis.

Palavras-chave: Mobilização, Prevenção, Parcerias, Comunidade, Conscientização.

INTRODUÇÃO

Diante de uma epidemia de DENGUE, que é um fato concreto, já que as características são alarmantes e deixa todos assustados com a situação. Representa calamidade, com enorme prejuízo e perda de vidas humanas, que é irreparável se faz necessária e urgente à mobilização da sociedade num todo de maneira científica e organizada. Para vencer a dengue é necessária à mudança de hábitos da comunidade e a melhor maneira de fazê-lo é através da Educação, pois, vamos educar nossos alunos, para modificarem o comportamento de suas famílias, parentes, vizinhos e comunidade. Colocando a responsabilidade a ser dividida em prática para um bom trabalho sério de toda comunidade escolar mobilizar para conter avanço de uma epidemia que pode Ter conseqüências imprevisíveis.

1. JUSTIFICATIVA

Este Projeto justifica-se, devido ao grande número de pessoas contaminadas pelo vírus da Dengue nesta cidade, apesar da grande campanha realizada pelos meios de comunicação e pelo trabalho dos agentes de saúde do município. Neste contexto, a nossa Escola resolveu Abraçar e disseminar esta campanha por toda a cidade e região próxima, com o fim de despertar a comunidade para o risco que correm ao não aderirem coletivamente na luta contra o mosquito AEDYS EGIPTES, causador da dengue.

O combate à Dengue é essencial não só nas nossas casas, mas também em nosso ambiente de trabalho. Independente da profissão e do local que você trabalha, é importante observar todos os possíveis focos do Aedes e eliminá-los. Atitudes mínimas protegem a você, seus colegas e comunidade em geral.

Conhecer sobre os cuidados que se DEVE ter para Evitar o crescimento de focos do mosquito. Auxiliando para Melhoria da sociedade e conscientizar os adultos sobre a importância de previr o mosquito da Dengue.

2. OBJETIVO GERAL

O objetivo é realizar uma campanha de conscientização e combate da dengue a partir do controle biológico do mosquito *Aedes aegypti*, utilizando a Crotalária.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Refletir sobre a Necessidade das medidas preventivas para o bem estar social.
- Criar atitudes organizadas para o cuidado da família e conseqüentemente da sociedade. Valorizando a Saúde e os Meios da conservação da mesma.
- Distribuir sementes da planta Crotalária que ajuda a combater o mosquito da dengue.
- Esclarecer os alunos e a comunidade sobre os verdadeiros problemas causados pela dengue.
- Conscientizar a comunidade escolar e familiar de sua responsabilidade no combate e prevenção ao mosquito da Dengue.
- Desenvolver, Aprimorar, Exercitar o domínio de competências básicas humanas, tais como: comunicação oral e escrita, leitura e interpretação de textos e promover a manutenção de um comportamento solidário e do exercício do cidadão em função da apropriação de valores referentes à humanização da vida e das relações entre as pessoas.
- Dando a oportunidade de toda a comunidade a serem formadores de opiniões e formando grupos voluntários para se juntar com órgãos competentes, somando e fazendo surgir força única no combate de cidadania e fraternidade.

4. METODOLOGIA

- Sensibilizar professores e alunos através de exibição de vídeos.
- Entrevista com adultos que já foram picados pelo mosquito e o que fazem para evitá-lo.
- Capacitação dos alunos com um agente de endemias.
- Confeção de cartazes informativos.
- Coleta de dados na Secretaria Municipal de Saúde.
- Mutirões realizados pelos alunos e professores na escola e nos bairros a fim de conscientizar e combater os focos do mosquito transmissor da dengue.
- Trabalho de campo com alunos nos viveiros municipais
- Produção de poesias e paródias.
- Distribuir sementes de crotalaria para a população
- Realização de evento para exposição das atividades desenvolvidas no decorrer do projeto e encerramento.

5. MONITORAMENTO DOS RESULTADOS

Promover a educação de forma contínua objetivando a solidariedade e a cidadania de 100% da comunidade escolar.

- Eliminar as condições reprodutoras do *Aedes Aegypti* vetor do DENGUE, procurando eliminar água limpa e parada, local preferido para reprodução dos mesmos;
- Diminuição das estatísticas de pessoa contaminadas e como consequência a diminuição de óbitos;
- Cada local visitado receberá uma identificação com o logotipo do projeto.
- Será fixado nos coletivos o logotipo do projeto, com a finalidade de divulgar o mesmo, levando a população a se conscientizar sobre a importância do seu envolvimento com a campanha.

- Eliminar as condições reprodutoras do mosquito (Aedes);
- Combater os possíveis lugares onde possa Ter ocorrido postura de ovos e larvas do mosquito;
- Sensibilizar a comunidade de participarem desta cruzada anti-dengue;
- Solicitar o apoio dos setores produtivos (indústria, comércio, comunidade escolar e outras instituições) que também apoiem e se participem nesta campanha.

6. VOLUNTÁRIOS

SESI de Bandeirantes: representado por Mario e Kelen Juliana Ferreira

Nivaldo Principe: Técnico Agrícola

Secretaria da educação: Laura Regina Teodoro da Silva de Souza, Pedagoga.

Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria da Educação, ilustríssimo Prefeito Celso Silva, Jornal Folha de Andirá representado pelo assessor de imprensa Tiago Dedoné.

7. CRONOGRAMA

No mês de maio , quando iniciamos o projeto, conseguimos sensibilizar professores e alunos através de exibição de vídeos sobre a dengue, além de entrevistas com adultos que já foram picados pelo mosquito e o que fazem para evitá-lo. Ocorreu também uma capacitação dos alunos com um agente de endemias, confecção de cartazes informativos e mutirões realizados pelos alunos e professores na escola e nos bairros a fim de conscientizar e combater os focos do mosquito transmissor da dengue. No mês de junho e julho está acontecendo o preparo das sementes nos viveiros, produção de poesias e paródias. Já no mês de agosto pretendemos finalizar entregando as sementes, ou melhor, as mudas de crotalária para toda a população de Bandeirantes.

8. RESULTADOS ALCANÇADOS

Esperamos conseguir distribuir sementes de crotalária para a população até o final de agosto.

9. ORÇAMENTO

Estamos em fase de implantação do projeto, então não calculamos ainda os gastos totais.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se aprender que a Crotalária Juncea é uma planta leguminosa, geralmente usada para adubação verde e controle de nematóides nos solos e que atrai as libélulas, insetos voadores que se alimentam das larvas do mosquito *Aedes aegypti*. Assim, a planta é responsável pelo controle biológico do inseto transmissor da dengue e pode auxiliar o município na campanha de combate à doença. Vamos iniciar agora este plantio e em dois anos poderemos observar a redução considerável da Dengue na cidade.

REFERÊNCIAS

MINISTÉRIO DA SAÚDE. FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE. Manual de Dengue – Vigilância Epidemiológica e Atenção ao Doente. Brasil. Brasília, 1995.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE. Doenças Infecciosas e parasitárias – Aspectos Clínicos, Vigilância Epidemiológicas e Medidas de Controle. 2 ed. Brasil. Brasília, 2000.

PINHEIRO, F.P., TRAVASSOS DA ROSA A.P.A, FREITAS RB et al. Arboviroses; aspectos clínico – epidemiológicos. In: Instituto Evandro Chagas, 50 anos de contribuição às ciências Biológicas e à Medicina Tropical. Fundação Serços de Saúde Pública, Rio de Janeiro, 365-408, 1986.

TRAVASSOS DA ROSA, A.P.A. et al. Os Arbovírus no Brasil: Generalidades, Métodos e Técnicas de Estudo. Documento Técnico nº 2. Instituto Evandro Chagas / FNS / Belém, 1994.

TRAVASSOS DA ROSA, A.P.A. et al. Dengue. In; Leão, R.N.Q. et al. (ed.). Doenças Infecciosas e Parasitárias – Enfoque Amazônico. Belém, PA; Cejup: UEPA: Instituto Evandro Chagas, 1997 a.

TRAVASSOS DA ROSA, A.P.A. et al. Dengue epidemic in Belém, Para, Brazil, 1996-97. Emerging Infectious Diseases 6: 1-4, 2000.